

## ATA DA 96ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMGDT

Aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às 18h30min (dezoito horas e trinta minutos), em segunda chamada, deu-se o início da 96ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Gestão e Desenvolvimento Territorial do Município de Itajaí – CMGDT, na sala de reuniões da Secretaria de Comunicação Social, na Prefeitura de Itajaí, situada na Rua Alberto Werner nº 100, Vila Operária, neste Município, onde se fizeram presentes os seguintes conselheiros, representando suas respectivas entidades: o Sr. Rodrigo Lamim - Presidente do CMGDT, Rafael da Silveira Santos Albuquerque – representando a Secretaria Municipal de Urbanismo (SMU), Giovani Felix – representando a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda, Julcemar Martinho Ferreira – Secretaria de Habitação, Mauro Renato Marcelino – Secretaria da Fazenda, Victor Valente Silvestre – Fundação do Meio Ambiente (FAMAI), Flávia Cristina Fanta Sehn – Associação dos Moradores do km 12, Baía e Paciência, Erminio Castro – Associação dos moradores do BNH, Maria Inês Freitas dos Santos – Associação dos Moradores de Cabeçudas, Claudia Regina S. P. Severo – UNIBRAVA, Osmar Altair Adriano – SAAE, Eduardo Luís Agostini da Silva – Sindicato da Indústria da Construção Civil dos Municípios da Foz do Rio Itajaí (SINDUSCON), Jerônimo Luiz Rauber – CRECI, Robson Carlos dos Santos – AREA, Vitor Eduardo Bianchi – Rotary Club Itajaí Norte, Walney Raimondi e a suplente Srta. Sabrina Schneider – AGENDA 21, Carolina Schmanech Mussi – Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). **I – abertura e informes da presidência:** O Presidente agradeceu a presença de todos, informando que os presentes davam quórum para realização da 96ª reunião do CMGDT e logo após, manifestou a ausência justificada dos conselheiros, Giovani Alberto Testoni – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda, substituído neste ato pelo seu suplente Sr. Giovani Felix, Marcio Aurélio Guapiano – Sindicato dos Conferentes, Rosemeri Carvalho Marenzi - UNIVALI, o Presidente apresentou o convidado o Eng. Fábio de Castro Forlin ao qual foi aprovado por unanimidade o direito a palavra no que se refere o processo 10101/2016. **II – aprovação da pauta:** o Presidente trouxe o assunto pautado na convocação, que são: - Deliberações sobre as consultas de viabilidade para alvará de casos enquadrados na Lei nº 215 como permissíveis. Debate sobre o regimento Interno do CMGDT, informou que o item 3 na verdade é sobre os conflitos do plano diretor e lei de zoneamento. Aberto para debate e não havendo pronunciamentos, a pauta foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. **III – apresentação, debate e votação dos assuntos em pauta:** O presidente deu início aos trabalhos, **Processo nº 13652/2016**, requerente A&A Ltda ME, Atividade Educação infantil, localizado na Rua Abdon David Schmitt, 20, São Judas, trata-se de alteração de endereço. Aberto a manifestações, não havendo foi colocado em votação. Aprovado por unanimidade. **Processo nº 3071/2017**, Requerente Centro Educacional Educare – ME – Arte Baby, Atividade Educação Infantil, localizado na Rua Camboriú, 66 – Centro; trata-se de alteração de endereço. Aberto a debate, Sr. Eduardo lembrou que já havia passado pelo conselho no ano passado, Sr. Rafael informou que poderia ser referente às adequações de projetos, não havendo mais questionamentos, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. **Processo nº 3567/2017**, Requerente Rezalenda Bar Praia Brava Ltda, Atividade Bar e Restaurante, localizado na Rua José Medeiros Vieira, 1628 – Praia Brava, solicitação de alteração de atividades econômicas, inclusão de casa noturna. Aberto a discussão, não havendo pronunciamentos foi colocada em votação, deliberação aprovada por 12 (doze) votos favoráveis, 1 (um) contra da Srta. Claudia Regina Severo da UNIBRAVA, e 1 (uma) abstenção. **Processo nº 3436/2017**, Requerente AW Participações Ltda, Consulta Prévia para instalação de quadras sintéticas de futebol, endereço Avenida Abraão João Francisco, 4263 – Carvalho. Indicada a localização, aberto a debate, não havendo discussão, foi colocado em votação e aprovado com 13 (treze) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. **Processo nº 10101/2016**, Requerente Jonas Jorge Venera, Atividade Varejo e atacado de ferragens, localizada na Rua Inesia Noveleto, 120/150, Alvará de Construção. Foi solicitada a reconsideração da análise, em visita IN LOCO constatou-se que a referida em-

## ATA DA 96ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMGDT

54 presa atua no local desde 2011, a obra solicitada é para que o acesso a empresa seja  
55 feita pela Rua Tereza Francisca Pereira, foi apresentado aos conselheiros os documen-  
56 tos da FAMAI autorizando a utilização do terreno, tendo em vista não se tratar de Área  
57 de Proteção Ambiental, a autorização de demolição do atual imóvel de 145,38 m<sup>2</sup>, que  
58 será feita após conclusão do novo imóvel, foram apresentados por meio de imagens os  
59 acessos e os espaços para estacionamento, explicou-se que a maioria das vendas é fei-  
60 ta por meio de tele entrega. Aberto a discussão, o Sr. Osmar questionou sobre qual rua  
61 seria o acesso dos caminhões, o Eng. Fábio informou que por se tratar de ferragens para  
62 indústria moveleira, tais como, dobradiças, puxadores, corrediças, parafusos e demais  
63 itens, dificilmente haverá caminhões fazendo entregas, pois na maioria das vezes este  
64 serviço é feito por furgões e caminhonetes de pequeno porte, mas de qualquer forma  
65 todo o acesso será pela Rua Tereza Francisca Pereira. Sr. Osmar sugeriu a criação de  
66 uma comissão e a Srta. Maria Inês se pronunciou dizendo que na outra reunião a delibe-  
67 ração foi contrária devido ao perigo do trânsito também na Rua Tereza Francisca, Sr.  
68 Fábio Forlin em uso da palavra, considerou que a mudança trará benefícios também pa-  
69 ra o município, tendo em vista a construção do muro de arrimo que conteve os desliza-  
70 mentos que estavam iniciando no local, e que colocava em risco não só os moradores  
71 mas também a estrada, falou que o cliente dele é que custeou a obra, disse que se não  
72 for liberado a construção dos 199,79m<sup>2</sup>, o seu cliente permanecerá utilizando os  
73 145,38m<sup>2</sup> da Rua Inésia Noveletto, trazendo os transtornos que fizeram o conselho recu-  
74 sar o processo na 95ª reunião. Em uso da palavra o Sr. Eduardo falou que realmente o  
75 processo foi recusado por ter sido analisado o acesso pela Rua Inésia Noveletto, porém  
76 se decidirem por uma comissão ele não seria oposição. Em posse da palavra a Srta.  
77 Claudia Severo também concorda em se criar uma comissão para analisar o caso. Sr.  
78 Osmar avalizou a possibilidade de se criar uma comissão. Não tendo mais pronuncia-  
79 mentos foi colocado em votação a opção de se criar uma comissão para analisar o pro-  
80 cesso, em votação foi aprovado a comissão por 13 (treze) votos favoráveis e 1 (uma)  
81 abstenção. Presidente solicitou voluntário e ficaram assim definidos os membros da co-  
82 missão: Sr. Eduardo L. A. da Silva, Srta. Flavia Cristina F. Sehn, Srta. Maria Inês F. dos  
83 Santos, Sr. Robson Allan Costa e o Diretor de Engenharia de Trânsito da SMU Sr. Mar-  
84 celso Zimmer. Dando sequencia aos assuntos de pauta, Sr. Rodrigo Lamim lembrou a  
85 solicitação do conselheiro Osmar para análise do regimento interno, Presidente abriu as  
86 discussões, Sr. Osmar lembrou que a revisão do regimento já havia sido dada inicio e  
87 que todo o trabalho feito já havia sido entregue a procuradoria para análise, ela fez as  
88 considerações necessárias, porém nunca foi feita a análise pelo conselho, sugeriu que  
89 esse documento deveria ser repassado aos demais conselheiros e que a partir dali se  
90 inicie as discussões, não havendo mais pronunciamento foi acatada a sugestão do Sr.  
91 Osmar. Na sequencia foram discutidos os conflitos da lei de zoneamento, Sr. Rodrigo  
92 Lamim lembrou que foi criada uma comissão que trabalhou este assunto no ano passado  
93 inteiro e que a comissão debateu as propostas e fizeram algumas considerações. Foi  
94 passada a palavra ao Conselheiro Eduardo, que informou que os assuntos foram dividi-  
95 dos entra A, B e C e que os itens A seriam analisados e os B e C ficariam para discus-  
96 são do plano diretor, para evitar mais polêmicas e demoras, alguns itens do A também  
97 foram passados para os itens B e C, disse que a intenção foi simplificar, a sugestão é  
98 que as votações sejam feitas em bloco e analisadas por meio eletrônico, enviando e-mail  
99 a todos os conselheiros para que todos dêem suas sugestões e depois de feitas todas as  
100 considerações, serão deliberadas as resoluções do conselho em uma só votação, pon-  
101 derou ainda que se for votar item por item o processo pode ir até o final de 2017, o que  
102 já não teria mais razão de ser, pois já estará em debate o novo plano diretor. Srta. Sabri-  
103 na questionou quanto tempo levaria neste formato, Sr. Eduardo disse que a estimativa é  
104 de 30 (trinta) dias. Srta. Claudia Regina Severo se pronunciou a favor da análise eletrô-  
105 nica, porém, acredita que os conselheiros devam levar em consideração, não somente  
106 se as propostas são permissíveis e sim o impacto que elas causarão pra sociedade, tan-

## ATA DA 96ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMGDT

to nas questões de mobilidade, segurança e ambientais, em sua visão o conselho não está analisando essas questões por esta ótica. Deu como exemplo a proposta que não constava em pauta na 95ª reunião ao qual a mesma não compareceu, e que mesmo assim foi deliberada, salientou ainda que existe a possibilidade de a UNIBRAVA solicitar a nulidade da votação, pois na visão dela é necessário mais comprometimento e seriedade. Sr. Rodrigo Lamim disse que nenhuma obra será aprovada se não passar por todas as análises exigidas pelo município, incluindo todos os órgãos competentes. Explicou ainda que referente ao processo que foi analisado na 95ª reunião relativo à Consulta Prévia para construção de um complexo comercial com shopping Center e hotel, primeiramente, foi votado pelos conselheiros se o mesmo seria incluso ou não na pauta, e que a maioria optou por acatá-la. Sr. Eduardo Silva falou que a UNIBRAVA tem o direito de pedir a nulidade da votação e que se assim for, a proposta poderá ser inclusa para votação na próxima reunião. Srta. Evelise se pronunciou dizendo que é a primeira vez que participa do CMGDT, porém já atuou por bastante tempo em outros conselhos, disse que o fato de se ter deliberado sobre o shopping na última reunião não é ilegal, mas poderia ter sido discutida em outra reunião, sugeriu que assuntos complexos sejam debatidos em reuniões ordinárias e que nas extraordinárias sejam debatidos somente os que estiverem em pauta. Sr. Rodrigo explicou que na primeira reunião do ano, foi aprovado que se faria reuniões extraordinárias tantas quantas fossem necessárias até que se desafogassem a demanda que estava represada desde o final do ano de 2016. Com a palavra o Sr. Osmar deixou registrada sua indignação com o tratamento dirigido aos conselheiros que deliberaram sobre o assunto em questão, salientou que sua participação voluntária no conselho é porque ele acredita em uma Itajaí cada vez melhor para se viver. Dando sequência de posse da palavra o Sr. Robson também deixou registrada a sua indignação com a desconfiança depositada sobre os membros que se dispuseram a vir na 95ª reunião, pelos membros que se ausentaram e agora questionam. Encerrada as discussões, o Presidente colocou em votação a proposta do Conselheiro Eduardo que delibera sobre a análise dos conflitos por meio eletrônico, para que seja votado na próxima reunião ordinária em uma só vez já com todas as propostas discutidas previamente por meio eletrônico. (e-mail). Em votação foi aprovado com 15 votos favoráveis e uma abstenção. **IV – Debate e votação das atas das reuniões anteriores:** O presidente colocou em votação a ata da 91ª reunião e abriu a palavra para sugestões e esclarecimentos, não havendo a ata foi aprovada por unanimidade, colocada em votação a ata da 92ª reunião se abriu a palavra para sugestões e esclarecimentos, não havendo a ata foi aprovada por unanimidade, em votação a ata da 93ª reunião se abriu a palavra para sugestões e esclarecimentos, não havendo a ata foi aprovada por unanimidade, em votação a ata da 94ª reunião se abriu a palavra para sugestões: a conselheira Maria Inês informou que enviou varias alterações para serem feitas nas atas da 94ª e 95ª reuniões e que as mesmas não retornaram para reanálise e demais esclarecimentos, Sr. Robson também informou que não recebeu as atas com as devidas correções solicitadas por ele. Tendo em vista as manifestações contrárias as referidas atas tiveram suas aprovações transferidas para a próxima reunião. **V – apresentação de propostas de pauta para a próxima reunião:** Aberto a sugestões, não havendo sugestões foi aberta a palavra para manifestações gerais. **VI – manifestações gerais:** Não houve manifestações. **VII – encerramento:** Nada mais tendo a relatar, a reunião foi encerrada às 19h50min dezoito horas e cinquenta minutos), da qual se fez lavrar a presente ata lavrada por mim, Taicil Cesar da Luz, secretário, que vai assinada, pelo Presidente do Conselho Municipal de Gestão e Desenvolvimento Territorial, Rodrigo Lamim, e pelos demais conselheiros que assim desejarem. **Itajaí/SC, 21/03/2017.** \_\_\_\_\_(secretário)  
\_\_\_\_\_(Presidente).